

Consultório na rua: Experiências do cuidado em saúde comunitário

Gilson Gabriel da Silva Firmino

Unesp Assis – SP

Silvio Yasui

Unesp Assis – SP

RESUMO

Nos últimos tempos, o fenômeno crescente da população de rua que habita os centros urbanos ganhou contornos de problema nacional. O processo civilizatório que tem a urbanização das cidades como um ponto central em seu desenvolvimento, acabou por desencadear uma profusão de demandas das necessidades assistenciais das políticas públicas voltadas a essa população, especialmente o direito ao acesso a saúde como um direito de todos e um dever do Estado, conforme está preconizado na Constituição Brasileira. Nessa via, o Consultório na Rua se define como um equipamento da saúde do SUS que oferece ações de promoção, prevenção e cuidados no território rua para usuários que vivem na ou da rua em situação de vulnerabilidade, principalmente pelo consumo abusivo de álcool e outras drogas. Composto por uma equipe multiprofissional, ele assume como missão levar a saúde até a população de rua ofertando acesso ao cuidado outrora restrito aos estabelecimentos tradicionais de saúde. Em consonância com essa proposta, o papel da atuação clínica dos profissionais do Consultório na Rua aponta para grande disponibilidade, envolvimento e abertura ao contexto-rua, bem como adota o fator relacional gerado a partir dos encontros clínicos um elemento essencial da diversidade humana no campo de suas ações realizadas na rotina diária de trabalho. Dessa maneira, o presente estudo almeja trazer a cena a produção do cuidado em saúde na rua através da explanação de algumas das ofertas do Consultório na Rua de Campinas SP atravessadas pela complexidade do território, o qual impulsiona uma adaptação das práticas clínicas e dos procedimentos em saúde em virtude da relação entre os usuários do serviço com o contexto de sobrevivência nos encontros cuidadores proporcionados enquanto um fio condutor desse processo sob o respaldo das políticas de saúde do SUS. Através de algumas perguntas norteadoras, a saber: Como notamos os sinais que vem da rua na produção do cuidado? Como os usuários constituem seus modos de levar a vida? Quais efeitos recolhemos das ações de cuidado em saúde produzidas pelo serviço na perspectiva dos cuidados médicos e de enfermagem? Desse modo, nossos objetivos visam acompanhar a produção do cuidado em saúde do Consultório na Rua utilizando imagens, diário de campo e fonte oral de trabalhadores do serviço, especialmente médicos e enfermeiros. A implicação de cada ator nesse processo evoca uma atmosfera coletiva e criativa tecida nos desafios cotidianos de produzir saúde na rua. Simultaneamente, construímos a análise dos efeitos do cuidado médico e de enfermagem no campo da saúde através das práticas clínicas a casos complexos desenvolvidas pela rede de saúde do município. A metodologia utilizada é a cartografia enquanto metodologia de pesquisa-intervenção atrelada aos casos-guia de alta complexidade como viabilizadores da análise de redes de cuidado em saúde. Os resultados provisórios desse estudo qualitativo apontam para uma mudança da/na concepção de cuidado em saúde na dimensão das modalidades médica e de enfermagem, ambas influenciadas pelos efeitos dos encontros clínicos realizados em ato no território, desencadeando assim o redimensionamento da compreensão e da práxis no âmbito do núcleo profissional e da construção coletiva dos processos de produção de saúde. Outro ponto de destaque é a viabilização do exercício de autonomia e inventividade por parte do coletivo dos profissionais do Consultório na Rua. Seja através elaboração e efetivação das condutas clínicas amenizando a dureza e rigidez presentes em grande parte dos protocolos de saúde vigentes no tratamento de usuários com morbidades crônicas, ou mesmo na expressão da importância da materialidade do trabalho enquanto alicerce de defesa incondicional da reinvenção da vida seja em termos terapêuticos, assim como em seu universo comunitário, emancipatório e cidadão.

Palavras-chave: Consultório na Rua, Clínica, Comunitário.

Órgãos Financiadores: Financiamento próprio.